

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

PARALELA Polícia identifica homem que matou ex-mulher a facadas

www.atarde.com.br

Iácio Távora / Ag. A TARDE / 26.2.2017

CARNAVAL Resolução foi baseada em estudo inédito encomendado pela prefeitura e busca reverter o esvaziamento da festa no centro da cidade

CAMPO GRANDE SERÁ CIRCUITO OFICIAL DA PIPOCA EM 2018



Multidão se concentrou em frente ao Teatro Castro Alves, no Campo Grande, neste ano, durante a apresentação do cantor de pagode Igor Kannário em trio independente

LUANA ALMEIDA

A montagem dos camarotes nos principais circuitos do Carnaval já denuncia: falta pouco mais de 30 dias para o início do Carnaval, e a capital baiana, pouco a pouco, já se prepara para o evento mais esperado do ano.

O folião, sobretudo o que prefere curtir festa na pipoca, também já pode começar a se programar. Em 2018, cerca de 70% dos trios independentes deverão desfilar no circuito Osmar (Campo Grande).

As atrações, que ainda estão em fase de contratação, serão distribuídas nos três últimos dias da festa momeca. A iniciativa, segundo a prefeitura, tem o intuito de revitalizar o Carnaval no centro da cidade, que, há pelo menos seis anos, sofre com o esvaziamento nos principais dias de folia.

A resolução teve como parâmetro pesquisa qualitativa

inédita, encomendada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), que visa subsidiar estratégias de comunicação e buscar soluções para a festa.

O estudo, realizado pela empresa Dataqualy em setembro deste ano, reuniu opinião de foliões pipoca, de blocos, de camarote e ex-foliões de bloco, entre 18 e 45 anos de Salvador, de estados como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília e de outros países.

Na pesquisa, a maioria dos foliões entrevistados apontou uma preferência pela festa do circuito Dodô (Barra), devido, sobretudo, à falta investimentos em atrações de "peso" na avenida.

A pesquisa mostrou, ainda, um maior interesse dos participantes pelas apresentações gratuitas fora dos blocos.

Diante do resultado, o Campo Grande deve ganhar, no próximo ano, o status de

Raul Spinasse / Ag. A TARDE / 21.12.2017



"É uma forma de dar uma nova vida ao Carnaval do centro"

CLÁUDIO TINOCO, secretário

"circuito oficial da pipoca": "É uma forma de dar uma nova vida à festa do centro da cidade e de atrair grandes nomes da música baiana para o circuito", afirmou o titular da Secretaria de Cultura, Cláudio Tinoco.

A ideia, segundo ele, é equilibrar o volume de atrações que conquistam o público nos dois circuitos principais - Dodô e Osmar. A medida visa evitar o esvaziamento do Campo Grande no domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, quando

as estrelas da axé music desfilam, majoritariamente, no circuito Barra-Ondina.

Atrações

Na opinião do presidente do Conselho Municipal do Carnaval (Comcar), Pedro Costa, reunir a maioria dos trios independentes no Campo Grande é uma forma de "atualizar" o primeiro circuito oficial da festa.

"Na quinta e sexta-feira de Carnaval, todos os holofotes estão voltados para o centro, então, não podemos dizer que se trata de um circuito completamente esvaziado, sem público. Porém é preciso qualificar o espaço da avenida para que o folião se sinta tão confortável quanto na Barra, que já conta com um atrativo natural, que é o fato de estar próximo ao mar", afirmou Costa.

O presidente do Comcar defende, ainda, a preservação da avenida como um espaço que abrigue uma festa

"mais cultural". "Trata-se do circuito mais tradicional, então é importante, além de priorizar a pipoca, continuar garantindo espaço dos blocos de matrizes africanas, de índio, entre outros, que são parte da história da nossa festa", disse.

Para o publicitário e pesquisador do Carnaval Nelson Cadena, a experiência poderá ser positiva do ponto de vista da recuperação do Campo Grande como circuito tradicional. No entanto, segundo ele, é necessário garantir a contratação de atrações populares, que levem o público para o circuito.

"É importante que os governantes tentem soluções para a revitalização deste espaço, no entanto é preciso contratar atrações populares, que, de fato, chamem o público ao local da festa. É preciso investir no que o folião aproveita e não somente em quantidade de atrações", afirmou Cadena.

Pesquisa apontou maior interesse dos foliões por apresentações gratuitas

Desfile do circuito Dodô deverá ter início às 17h

A pesquisa qualitativa encomendada pela prefeitura mostrou, também, insatisfação do público com o horário do encerramento do desfile de blocos no circuito Dodô (Barra). O folião questionou, no estudo, a concentração de atrações no turno da tarde e criação de apresentações após a meia-noite.

Para solucionar esta questão, a Secult pretende atrasar a saída dos blocos na Barra em, pelo menos, duas horas. "Queremos estabelecer um marco para o início dos desfiles, às 17h. Dessa forma, vamos fomentar a ocupação da festa, para que não termine tão cedo", afirmou o secretário Cláudio Tinoco.

A gestão estuda, também, estipular o tempo de apresentação de cada trio para que artistas não atrasem os desfiles dos demais que aguardam na fila. "Esta foi uma questão abordada por foliões entrevistados pela pesquisa. Muitos reclamaram do tempo que os artistas

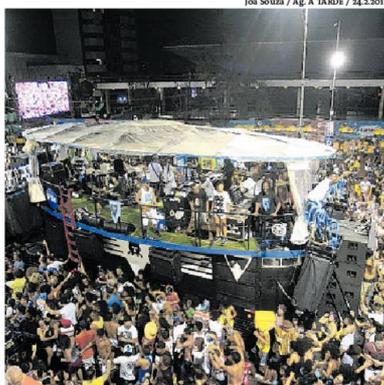
demoram em frente aos praticáveis de televisão. Há, também, artistas que fazem a passagem pelo circuito muito rápida. É preciso disciplinar o desfile", disse.

Infraestrutura

A pesquisa da prefeitura verificou, ainda, o nível de satisfação dos foliões locais e de turistas nacionais e internacionais a respeito de questões como gêneros musicais tocados na festa, além de infraestrutura de segurança, transporte e limpeza pública.

De acordo com o estudo, entrevistados teceram críticas ao conteúdo musical da festa, sobretudo acerca da invasão de ritmos sertanejos na folia. Os foliões apontaram, ainda, insatisfação com a estagnação da produção da música baiana e com a ausência de novos grandes nomes da axé music.

Os foliões de bloco, por sua vez, questionaram a falta de atenção dos artistas



BaianaSystem reúne legião de fãs em trio sem cordas

com os associados quando estes dedicam muito tempo às emissoras de televisão, ou quando tocam por muitas vezes o hit do ano durante o desfile.

Pelo menos 25% dos foliões de Salvador avaliaram como ótimo o sistema de transporte durante a festa. Cerca de 54% dos turistas, no

entanto, afirmaram que não utilizaram nenhum tipo de transporte público para chegar até os circuitos oficiais do Carnaval.

O policiamento foi classificado como ótimo por 38% dos foliões locais. Para os turistas nacionais, a segurança foi avaliada como regular por apenas 10%.

Abertura dos festejos na Barra terá Bell Marques

A abertura oficial do Carnaval financiado pelo governo do estado, em 2018, terá Bell Marques novamente como atração. Desta vez, no entanto, o cantor vai ser responsável por abrir a festa no circuito Dodô (Barra).

No ano passado, a participação do ex-Chiclete com Banana e da cantora Ivete Sangalo na quinta-feira de Carnaval gerou polêmica entre os integrantes dos blocos de samba, representados pela União das Entidades de Samba (Unesamba). Tradicionalmente, os sambistas têm o primeiro dia oficial da folia dedicado a eles.

Na festa do próximo ano, Bell abrirá a folia na Barra. Em seguida, no mesmo circuito, o cantor Denny, ex-Timbalada, puxa um trio independente para a pipoca, também financiado pelo governo do estado.

Programação

As gestões municipal e estadual só devem divulgar a

relação de atrações que tocarão nos trios independentes nas primeiras semanas de janeiro. No entanto, alguns artistas já confirmaram apresentações em blocos sem corda.

Além de Bell e Denny, o cantor Xand, da banda de forró Avióes, anunciou que vai tocar em um trio sem cordas no Campo Grande. Como de costume, Saulo, que há tempos se dedica exclusivamente à pipoca durante o Carnaval, também já confirmou presença na folia com trio independente.

300

atrações tocaram para o folião pipoca no Carnaval deste ano, o que representou um aumento de 52% no número de apresentações deste tipo, em relação a 2016